

# Pacto: Brasil Potência só com Educação

Prof. Gabriel Mário Rodrigues

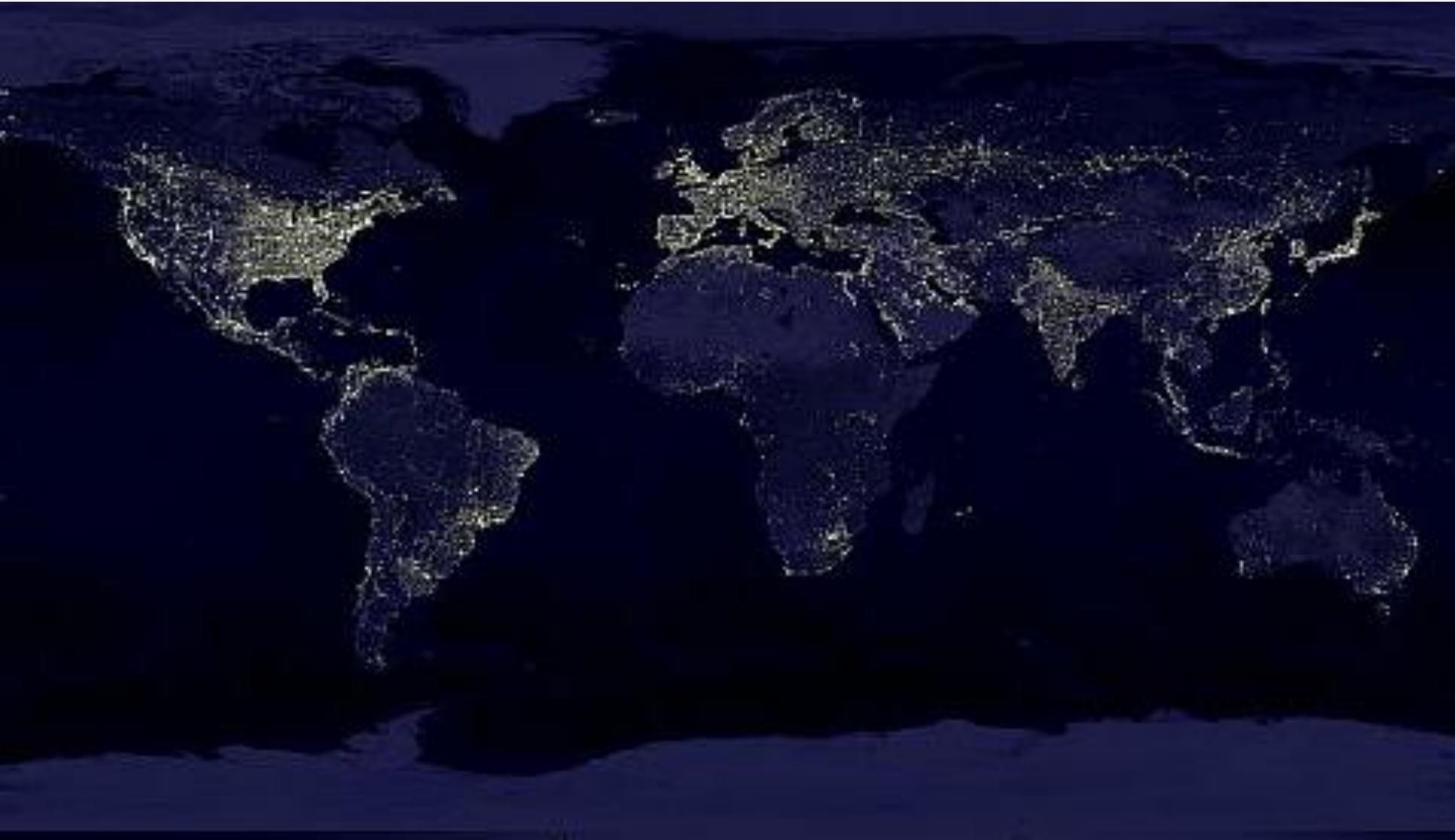
## O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no Ensino Superior.

Dias 05, 06 e 07 de maio de 2011  
Hotel Pestana Bahia - Salvador - BA

Realização



# VISÃO NOTURNA DOS HEMISFÉRIOS



# PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

PAÍS	ANO	Nº POÇOS	PRODUÇÃO DE BARRIS	VALOR (US\$)
EUA	1859	4	2.000	32.000
	1860	175	500.000	4.800.000
	1870	1.652	5.260.745	20.503.754
	1880	4.220	26.286.123	24.600.638
	1890	14.854	80.947.085	62.328.345
	1900	15.517	63.620.520	989.000
	1910	28.708	430.006.391	261.994.140
	1920	33.911	442.929.000	1.1360.745.000
	1927	24.143	901.120.000	1.172.830.000
MÉXICO	1901	-	10.000	-
	1910	-	3.643.000	-
	1920	-	163.397.000	-
	1929	-	50.000.000	-

O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no ensino superior.



# PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

PAÍS	ANO	Nº POÇOS	PRODUÇÃO DE BARRIS	VALOR (US\$)
VENEZUELA	1917	-	120.000	-
	1920	-	457.000	-
	1929	-	137.388.000	-
COLÔMBIA	1922	-	323.000	-
	1927	-	14.600.000	-
ILHA DE TRINDADE	1910	-	143.000	-
	1920	-	2.082.000	-
PERÚ	1928	-	5.200.000	-
	1917	-	2.577.000	-
	1920	-	2.817.000	-
ARGENTINA	1927	-	10.762.000	-
	1918	-	1.263.000	-
	1928	-	8.700.00	-

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# AMÉRICA

“O que a América está fazendo em matéria educativa excede o poder de previsão do cérebro humano. Se, a América em um século e meio de vida independente fez o que estamos vendo, que fará em um século ou dois a mais, a partir deste estágio de aparelhamento cultural de que se dotou?”

Livro: América  
*Monteiro Lobato – 1931*

O desafio de colocar **10 milhões**  
de estudantes no ensino superior.



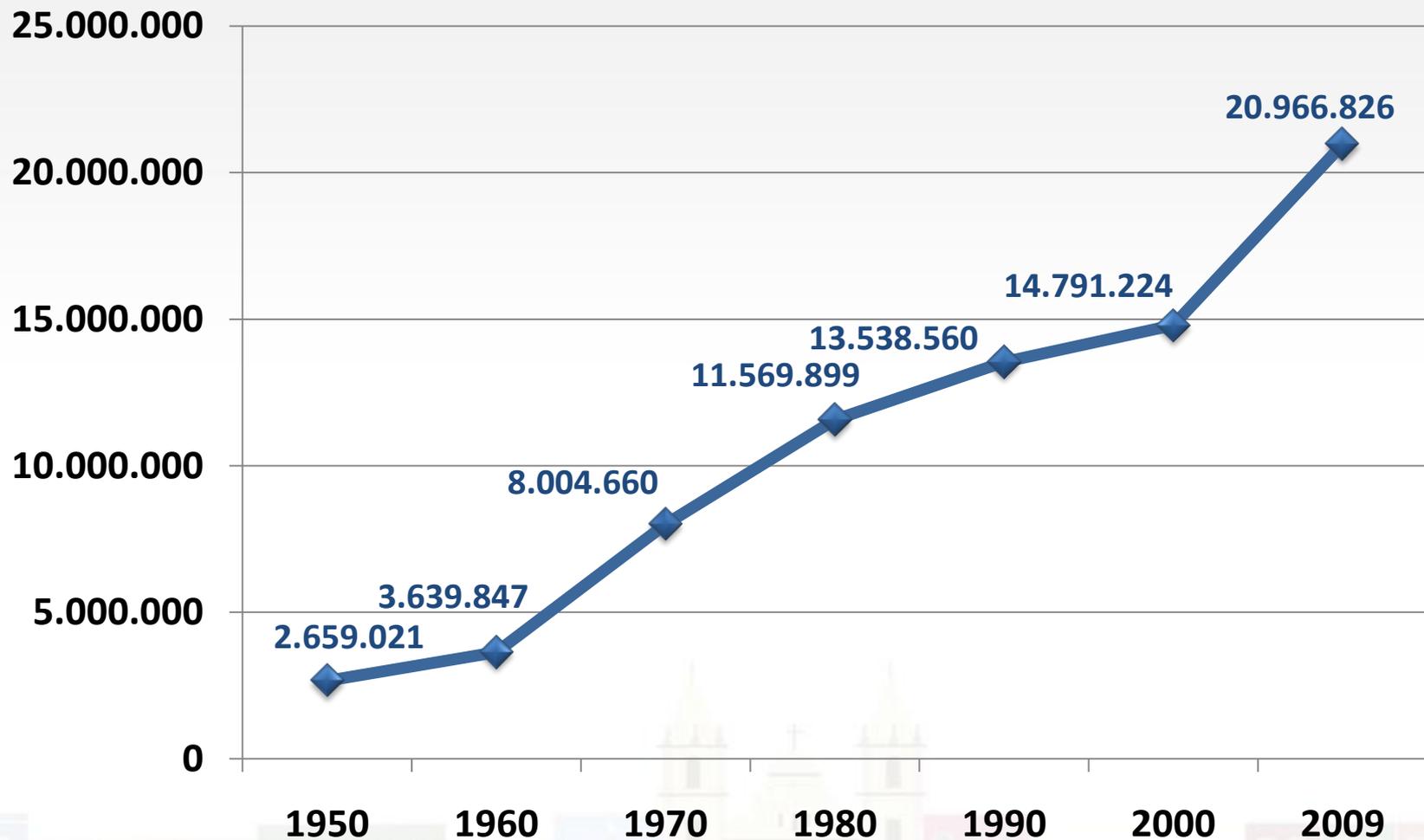
# NÚMERO DE IES E ALUNOS - EUA

<b>ANO</b>	<b>IES</b>	<b>ALUNOS</b>
<b>1870</b>	<b>563</b>	<b>52.286</b>
<b>1930</b>	<b>1.409</b>	<b>1.100.737</b>
<b>1940</b>	<b>1.708</b>	<b>1.494.283</b>
<b>1950</b>	<b>1.851</b>	<b>2.659.021</b>
<b>1960</b>	<b>2.004</b>	<b>3.639.847</b>
<b>1970</b>	<b>2.525</b>	<b>8.004.660</b>
<b>1980</b>	<b>3.152</b>	<b>11.569.899</b>
<b>1990</b>	<b>3.535</b>	<b>13.538.560</b>
<b>2000</b>	<b>4.048</b>	<b>14.791.224</b>
<b>2002</b>	<b>4.084</b>	<b>15.021.143</b>
<b>2005</b>	<b>4.216</b>	<b>17.921.804</b>
<b>2007</b>	<b>4.314</b>	<b>18.670.775</b>
<b>2009</b>	<b>4.409</b>	<b>20.966.826</b>

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR NOS EUA

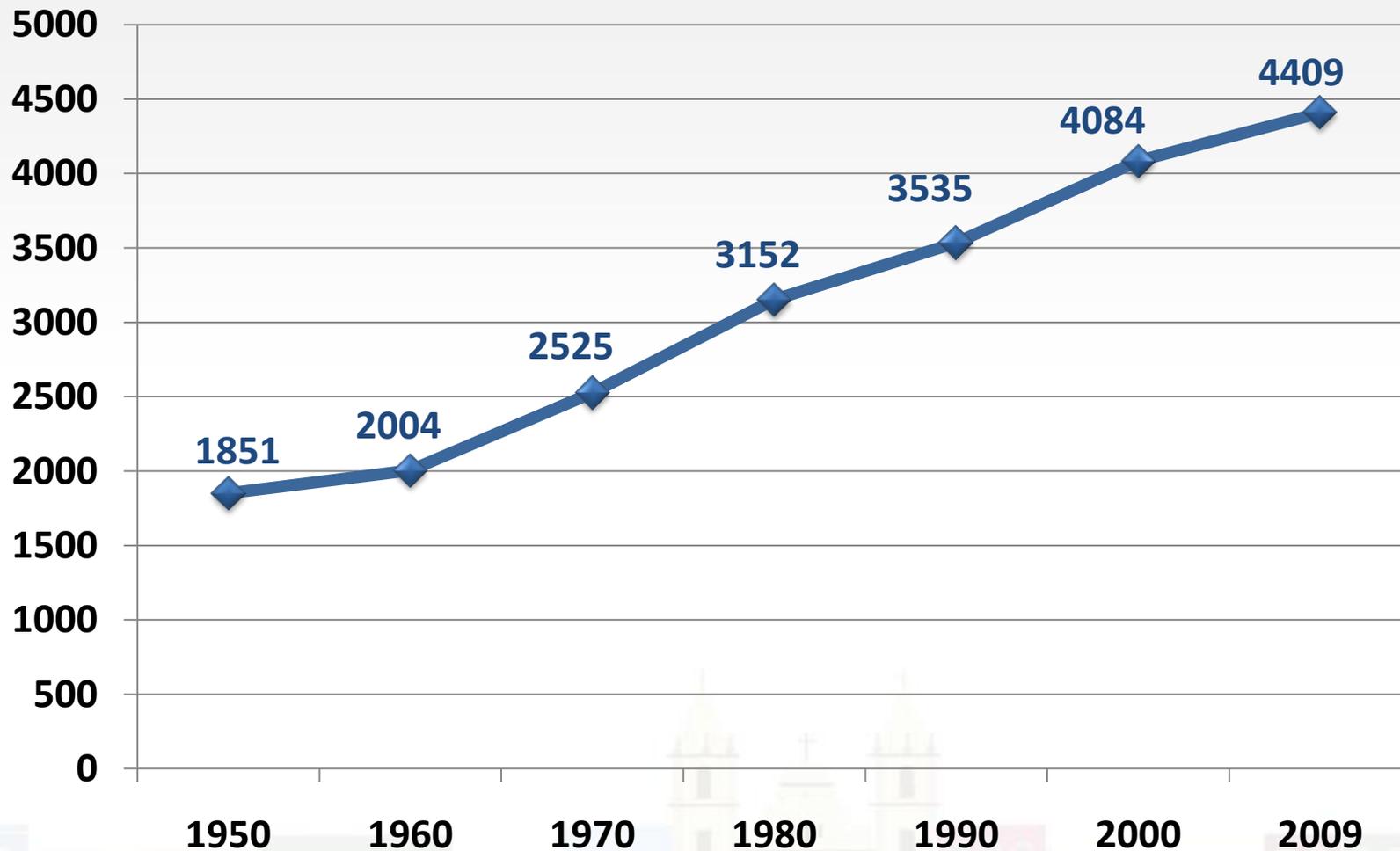


Fonte: Departamento de Educação dos Estados Unidos

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# NÚMERO DE IES NOS EUA

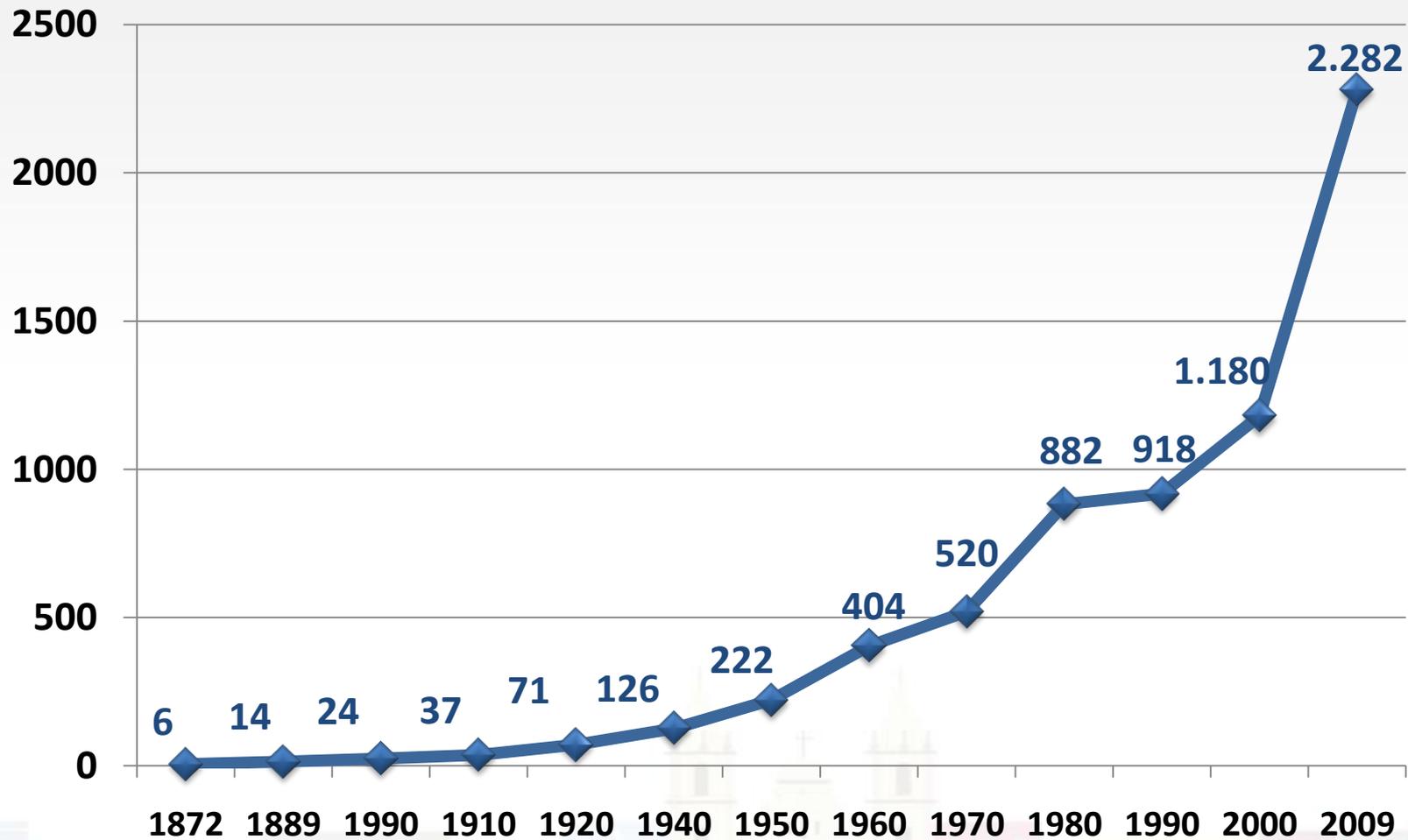


Fonte: Departamento de Educação dos Estados Unidos

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO NÚMERO DE IES

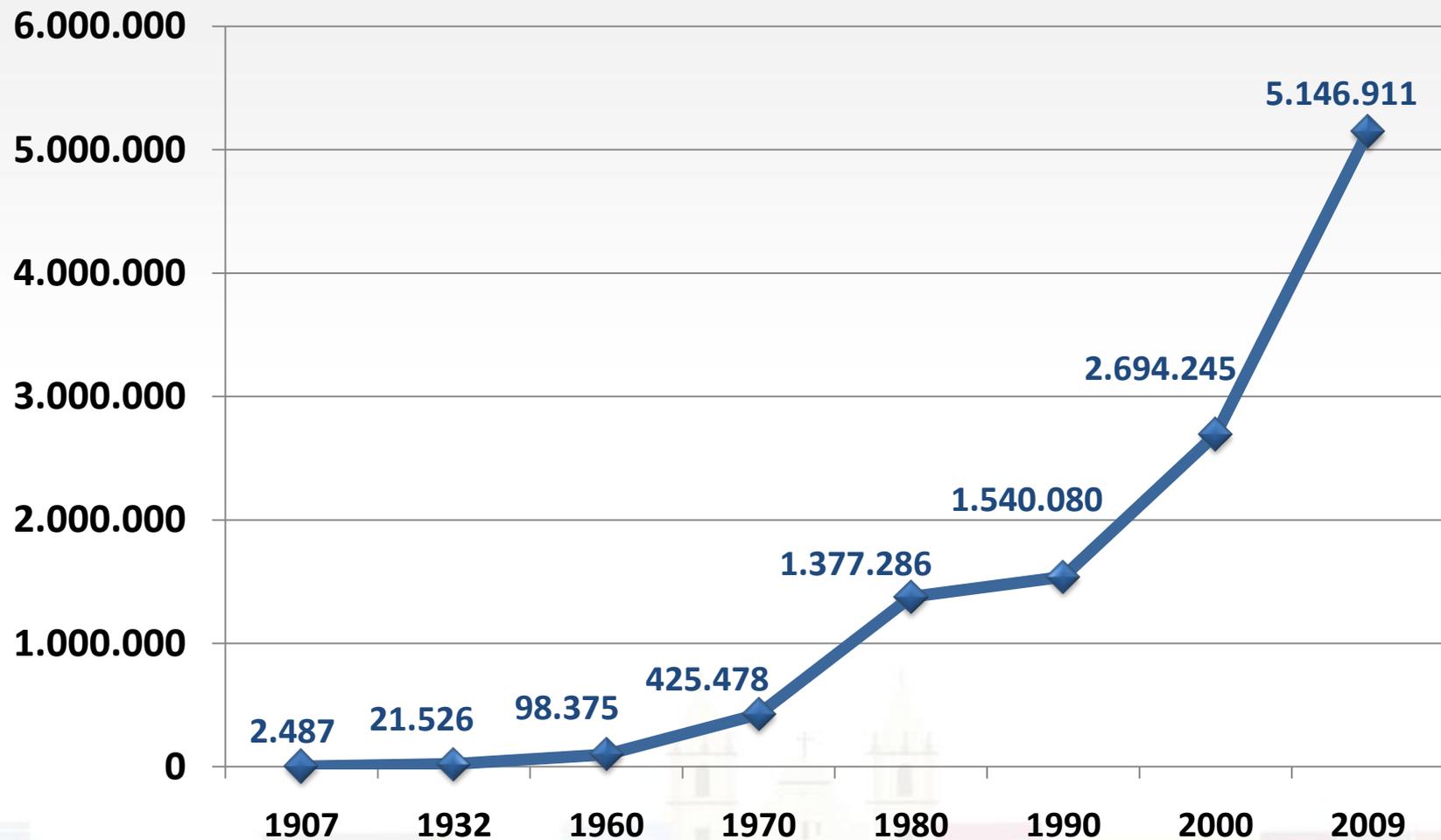


Fonte: INEP

O desafio de colocar 10 milhões  
de estudantes no ensino superior.



# ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO NÚMERO DE MATRÍCULAS



Fonte: INEP

O desafio de colocar 10 milhões  
de estudantes no ensino superior.

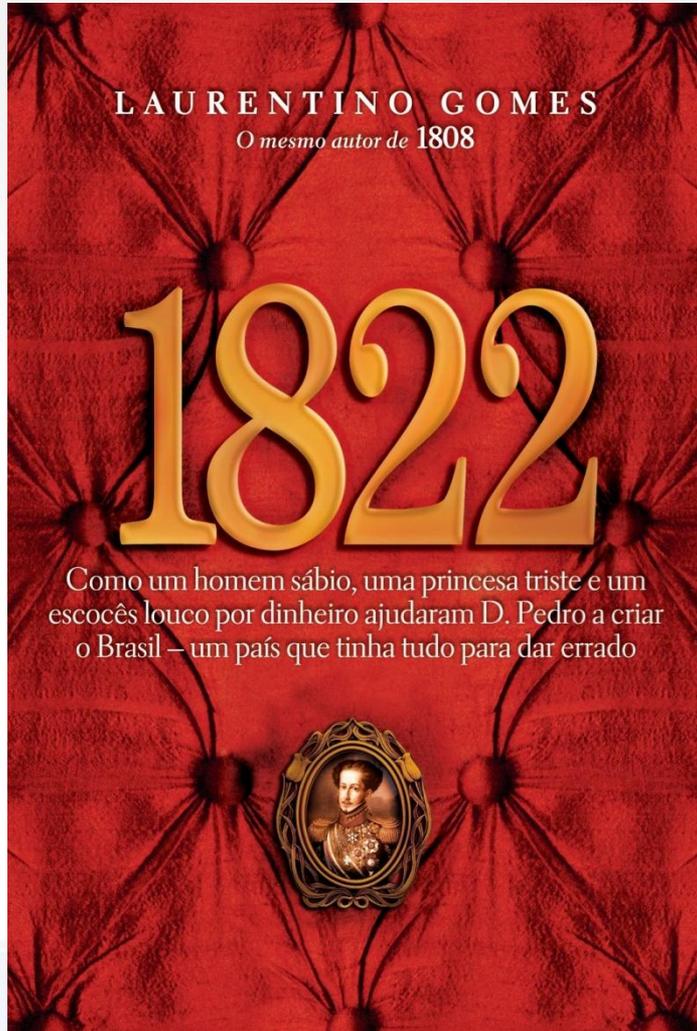


## REALIDADE UNIVERSITÁRIA EM OUTROS PAÍSES

PAÍS	2006	2007	2008	2009
Alemanha	2.202.032	2.278.897	2.245.138	-
Argentina	2.289.465	2.208.291	-	-
<b>Brasil</b>	<b>4.676.646</b>	<b>4.880.381</b>	<b>5.080.056</b>	<b>5.146.911</b>
Colômbia	1.314.972	1.372.674	1.487.186	1.570.447
Espanha	1.789.254	1.777.498	1.781.019	-
<b>EUA</b>	<b>17.487.475</b>	<b>18.670.775</b>	<b>19.574.395</b>	<b>20.966.826</b>
França	2.201.201	2.179.505	2.164.538	-
<b>Índia</b>	<b>12.852.684</b>	<b>14.862.962</b>	-	-
Itália	2.029.023	2.033.642	2.013.856	-
Japão	4.084.861	4.032.625	3.938.632	-
México	2.446.726	2.528.664	2.623.367	-
UK	2.336.111	2.362.815	2.329.494	-
Rep. Coreia	3.204.036	3.208.591	3.204.310	-
<b>Rússia</b>	<b>9.167.277</b>	<b>9.370.428</b>	<b>9.446.408</b>	-
<b>China</b>	<b>23.360.535</b>	<b>25.346.279</b>	<b>26.691.696</b>	<b>29.295.841</b>



# “O BRASIL EM 1822”



O escritor Laurentino Gomes, em sua obra **1822**, afirma: *“no ano de sua independência, o Brasil tinha, de fato, tudo para dar errado. De cada três brasileiros, dois eram escravos, negros forros, mulatos, índios ou mestiços. Era uma população pobre e carente de tudo, que vivia (...) em uma economia agrária a rudimentar, dominada pelo latifúndio e pelo tráfico negreiro (...). O analfabetismo era geral (...). Os ricos eram poucos e, com raras exceções, ignorantes (...). As rivalidades entre as províncias prenunciavam uma guerra civil, que poderia resultar na divisão do território (...) como já ocorria nas vizinhas colônias espanholas. Para piorar a situação (...) o novo país nascia falido (...) sem dinheiro, soldados, armas e munição para sustentar a guerra [da Independência] contra os portugueses. As perspectivas de fracasso, portanto, pareciam bem maiores que as de sucesso.”*

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# CENSO 2010

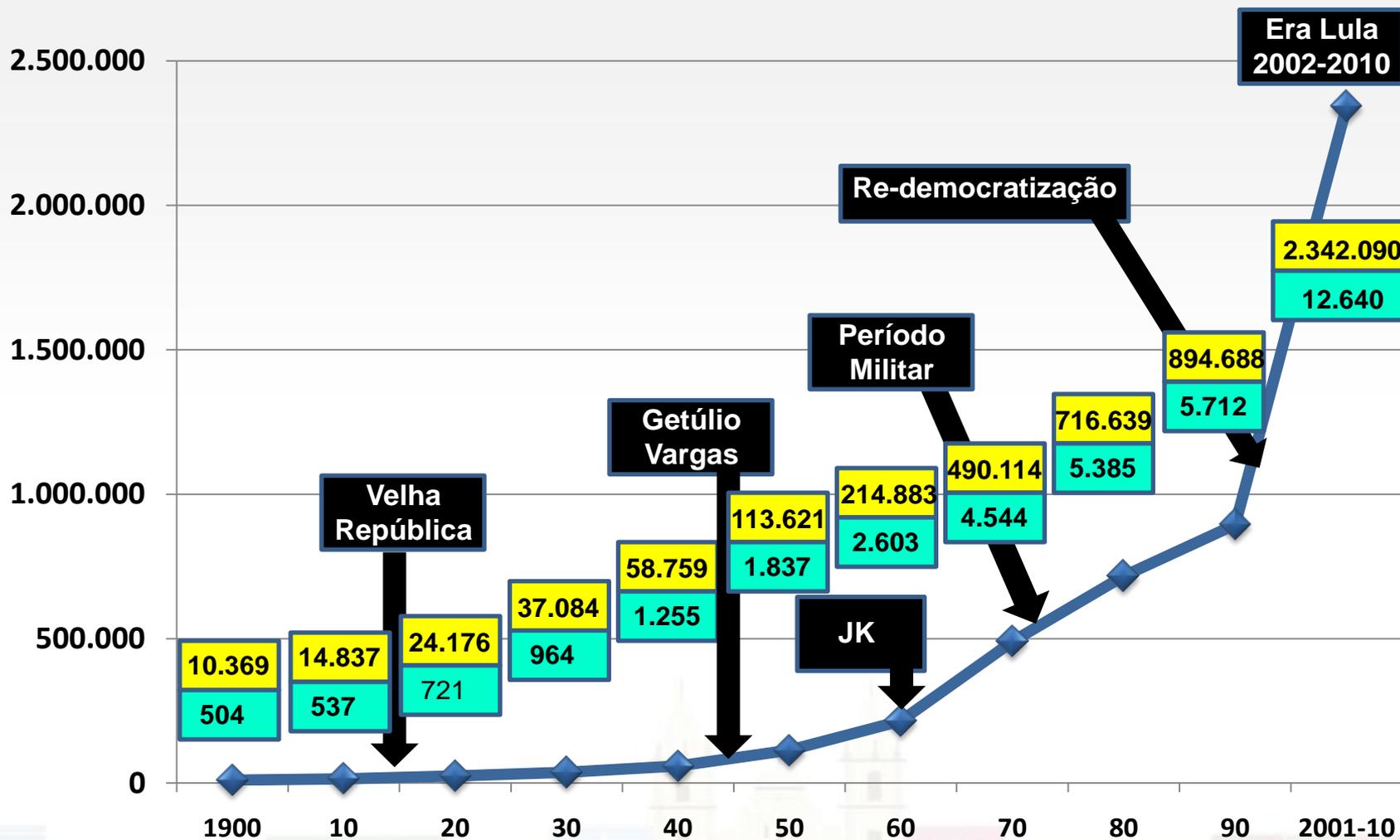
**“O Brasil era um país jovem e pobre, cheio de analfabetos, com famílias vivendo no campo e cheias de filhos, muitos dos quais morriam cedo de diarreia, e os que podiam partiam para as grandes cidades em busca de trabalho e melhores condições de vida. Com o tempo, as cidades cresceram, a indústria criou empregos, as pessoas já não morriam de infecção, as escolas se espalhavam e os benefícios da Previdência cresciam e protegiam mais gente.”**

**Prof. Simon Schwartzman**

**O desafio de colocar 10 milhões  
de estudantes no ensino superior.**



# EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO



PIB Médio (R\$ mm)
  PIB per capita Médio (R\$)

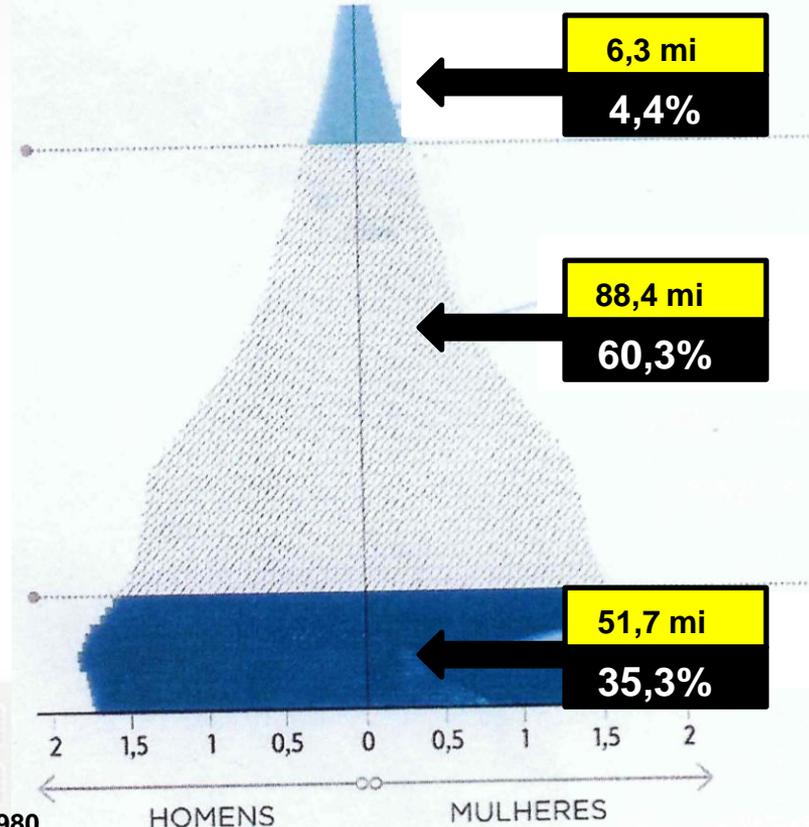
O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no ensino superior.



# A PIRÂMIDE DA MUDANÇA

A redução do índice de natalidade acentuou a mudança da pirâmide etária brasileira nos últimos anos. A base de pessoas com até 14 anos vem se estreitando. Ao mesmo tempo, a faixa produtiva dos 15 aos 64 anos vai ganhar corpo. Essa mudança vai favorecer o Brasil por mais 24 anos – a fase chamada de bônus demográfico. Depois, a proporção de idosos será um desafio para o país.

1990  
(em milhões)



- 65 anos ou mais
- de 15 a 64 anos
- de zero a 14 anos

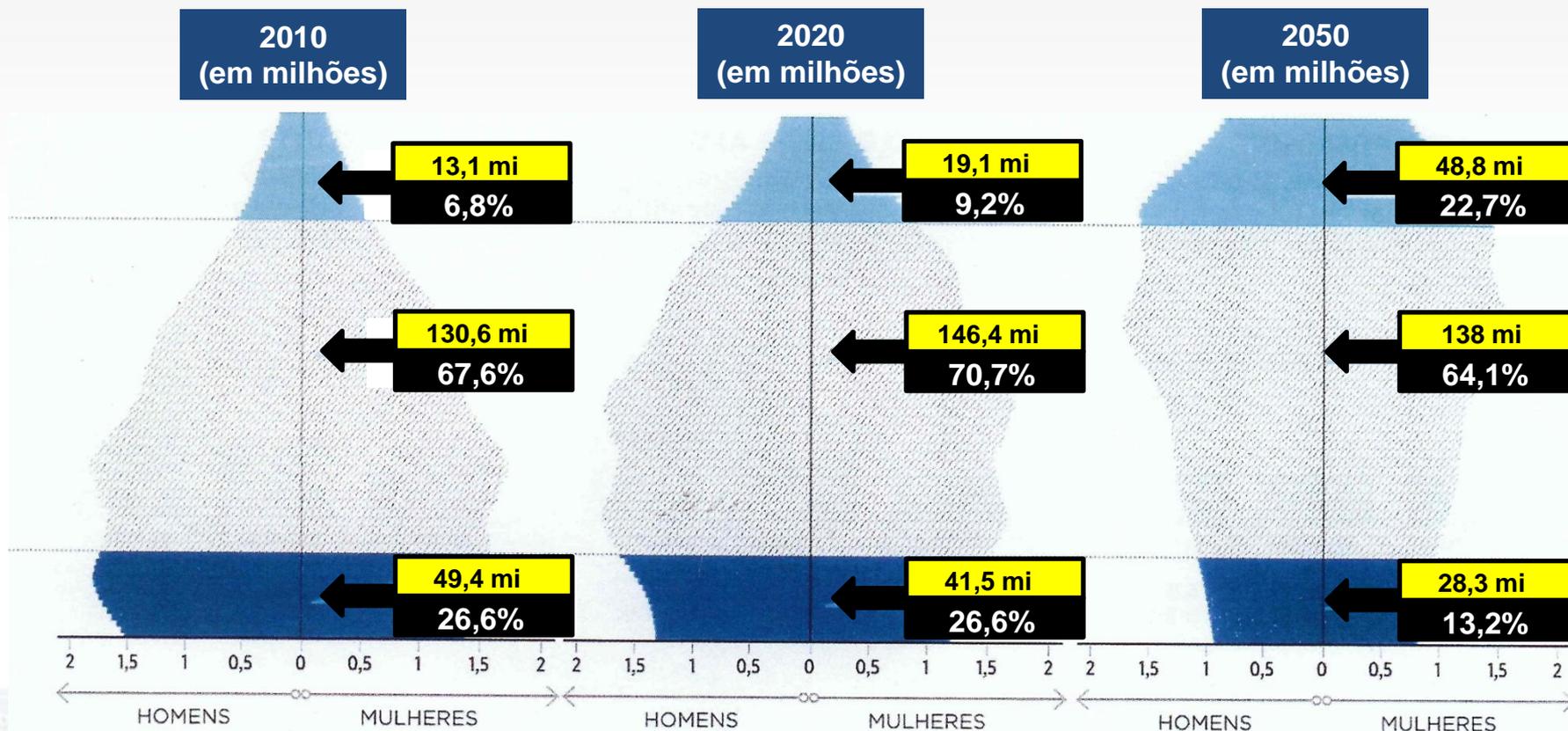


# CHANCE ÚNICA NA HISTÓRIA

O Brasil passa por um período em que dois terços da população estão concentrados na faixa etária produtiva - de 15 a 64 anos. Essa fase, chamada de bônus demográfico, confere ao país condições únicas em sua história para se desenvolver

**FASE DO BÔNUS DEMOGRÁFICO (de 1998 a 2004)**

**PÓS-BÔNUS DEMOGRÁFICO**



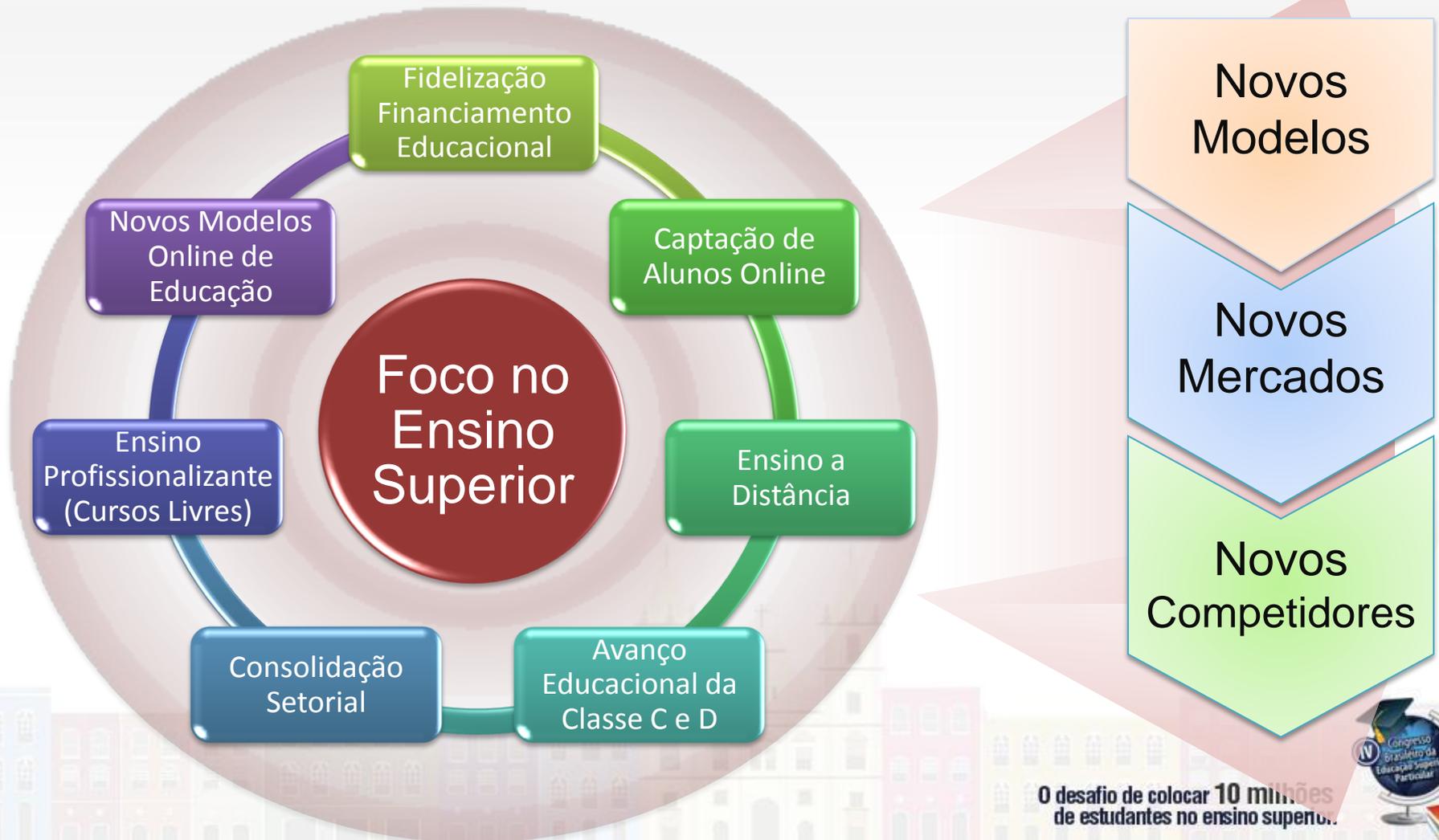
# CRESCIMENTO DOS SETORES DA ECONOMIA

SETORES	CRESCIMENTO ANUAL (2010-2020)
Previdência Privada	19,7%
Educação	9,6%
Produtos Farmacêuticos	9,5%
Serviços Hospitalares	9,5%
Lazer e Recreação	9,3%
Pacotes de Viagem	8,3%
Higiene e Beleza	8,3%
Móveis e Decoração	8,4%
Vendas de Material de Construção	4,8%
Investimento Habitacional	4,4%



# MÍOPIA EM MARKETING

**“A visão curta das empresas as impede de definir adequadamente suas possibilidades de mercado” (Theodore Levitt)**



# REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DA EDUCAÇÃO

- 1. A Sociedade Brasileira ainda não tem uma percepção de valor da Educação;**
- 2. Fortalecimento da Educação Básica;**
- 3. O processo educacional precisa ser concebido como um sistema que inter-relaciona suas áreas formativas;**
- 4. Harmonização da Universidade Brasileira: Objetivos claros para a Pública e para a Particular.**
- 5. Re-Planejamento do Sistema Universitário;**
- 6. Recuperação dos egressos do ensino médio;**
- 7. Escassez de mão de obra qualificada para o setor empresarial;**

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DA EDUCAÇÃO

**8. Não há relação entre estratégia de desenvolvimento e formação de recursos;**

**9. Novas fontes de conhecimento;**

**10. Internacionalização da universidade;**

**11. Políticas públicas de educação caminham bem;**

**12. Desenvolvimento científico e tecnológico;**

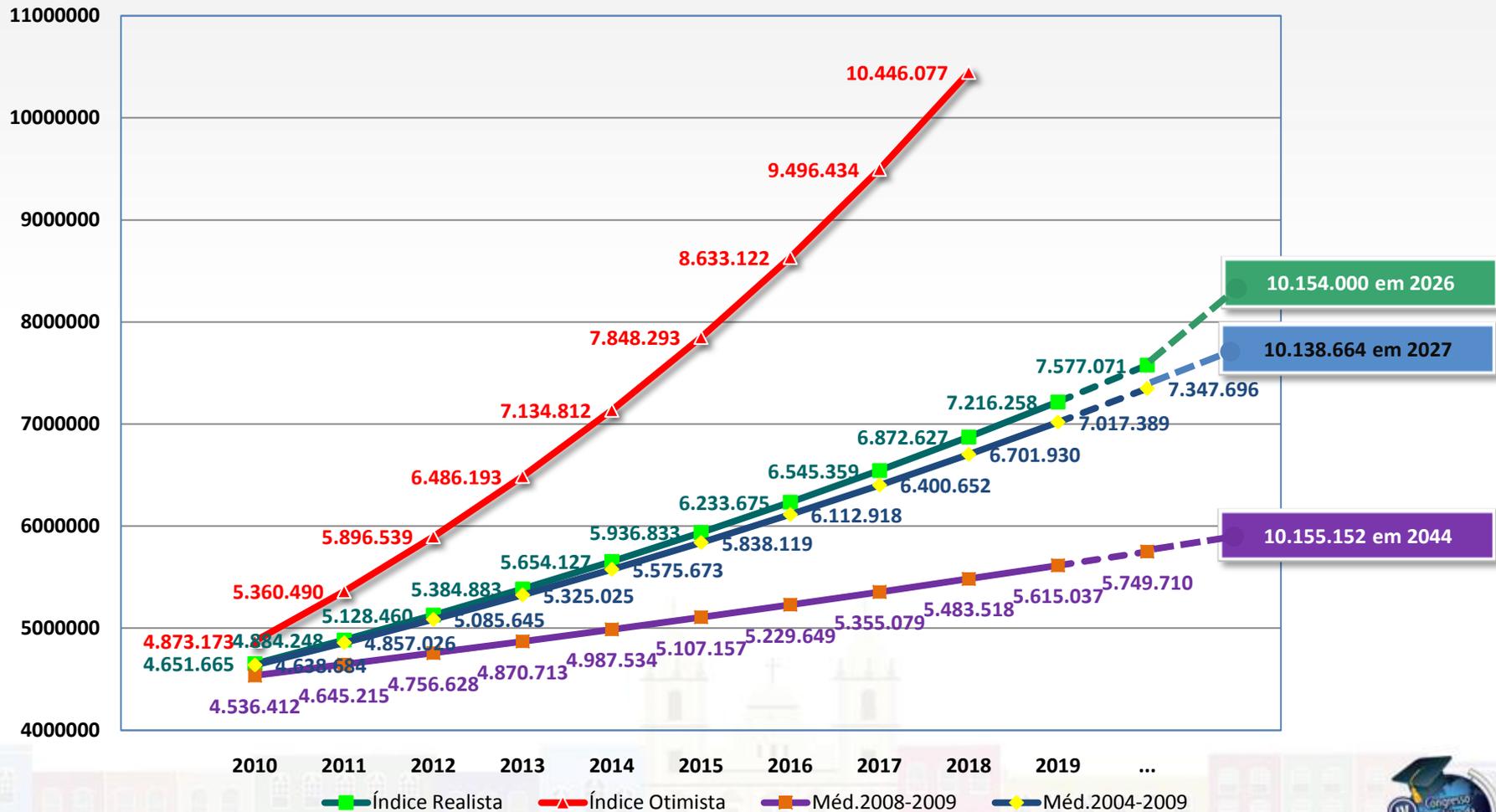
**13. Financiamento de estudos;**

**14. Responsabilidades do Setor Privado de Educação.**

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS Privadas – Graduação + CST + EAD



Fonte: CM Consultoria

O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no ensino superior.



# METAS ESTRATÉGICAS PARA O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO – 2015

Metas Estratégicas – Ensino Superior Brasileiro - 2015	Resultados Esperados	R.E. 40%
<b>Ociosidade:</b> Reduzir em 40% da taxa de ociosidade do ensino superior.	3.084.681	1.233.872
<b>Evasão:</b> Reduzir em 40% da taxa de evasão do ensino superior.	1.301.018	520.407
<b>Graduação Tradicional (presencial):</b> Ampliar o quantitativo de matrículas, a uma taxa de 10%, ao ano, incluindo os concluintes (segundo curso).	3.269.500	1.111.000
<b>Graduação Tecnológica (presencial):</b> Crescer a uma taxa de 10% ao ano nas matrículas.	292.038	116.815
<b>Educação a Distância:</b> Crescer a uma taxa de 10% nas matrículas.	502.875	201.150
<b>FIES:</b> Ampliar até 2015, contemplando o acesso de 250.000 alunos/ano, mantendo o histórico de evolução atual.	1.000.000	400.000
<b>PROUNI:</b> Ampliar contemplando o acesso de 250.000 de alunos/ano, mantendo o histórico de evolução atual.	1.000.000	400.000
<b>Ensino Médio*:</b> Ampliar em 10% a.a. (matrículas, permanência e conclusão).	672.000	268.800
<b>Diversidade Regional:</b> Ampliar em 20,0%, o acesso ao ensino superior (municípios com ausência de IES e pólo EAD).	1.340.000	536.000
<b>Competitividade Nacional:</b> Investir na formação profissional, em áreas estratégicas, para ampliar a produtividade e a competitividade nacional.	882.000	352.800
<b>TOTAIS</b>	<b>13.344.112</b>	<b>5.140.845</b>

# PARCERIA

Ministério  
da Educação



**1. A necessidade de financiamento em alta escala para que a grande parcela da população de menor poder aquisitivo possa finalmente ter acesso ao ensino superior;**

**2. A valorização da educação a distância é o grande caminho para o crescimento das matrículas;**

**3. O aproveitamento da capacidade instalada do setor privado é fator crítico do sucesso;**

**4. A valoração dos cursos de menor duração é essencial como estratégia para se evitar o “apagão” de mão de obra;**

**5. A expansão acelerada das matrículas deve ser acompanhada de intensa busca de qualidade;**

**6. Aprender a aprender, sempre. A educação continuada é uma condição para as pessoas e uma oportunidade para o setor privado do ensino superior.**

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# CONCLUSÃO

1. O Brasil vive um momento ímpar em sua história;

2. O amadurecimento em massa da população;

3. Precisamos mobilizar toda a sociedade organizada, poder Municipal, Estadual e Federal para celebrar um pacto pela Educação;

4. Pacto Social – BRASIL POTÊNCIA SÓ COM EDUCAÇÃO – elaborando projetos estratégicos de resgate do processo de formação de talentos para as áreas mais necessitadas de expertise para corrigir o atraso histórico que estamos vivendo;

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.



# CONCLUSÃO

5. O Governo tem reagido a este cenário lançando programas de formação técnica, o que é positivo, mas necessita para que tenha sucesso o realinhamento de todas as forças produtivas. Nosso sistema educacional interage pouco com os fatores produtivos gerando uma dissonância com o mercado de trabalho;

6. Nossa oferta não é bem aceita, pois a ociosidade beira os 50% no ensino superior, significando que a estrutura do processo formativo precisa ser repensada com urgência;

7. A reformulação de nosso sistema de ensino superior deve passar como o projeto de reforma universitária que tramita no congresso sinaliza por etapas:

- a) formação geral humanística comum, com terminalidade;
- b) formação pré-profissional comum por área do conhecimento gerando também terminalidade
- c) formação profissional específica com terminalidade dentro das opções de cada área.

8. O Projeto Brasil Potencia só com Educação precisa começar a ser pensado de forma desarmada, colaborativa, sem pré-requisitos envolvendo e mobilizando de norte a sul do Brasil as melhores inteligências de nossas universidades públicas e privadas e de nossas instituições formadores de recursos humanos.

O desafio de colocar **10 milhões** de estudantes no ensino superior.

